ISSN: 2358-8829

REPRESENTAÇÕES DE CRIANÇAS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL ESCOLAR: CONTEXTO BRASILEIRO E PORTUGUÊS

Lilian Fabiana Barbosa Souza [1]
Suely dos Santos Silva [2]

Este trabalho resulta da articulação de duas pesquisas realizadas nas Universidade Nova de Lisboa e Universidade de Lisboa, em que foram analisadas convergências teóricas, metodológicas e analíticas fundamentais para os campos da literatura infantil e educação antirracista. Os trabalhos partem do entendimento de que a literatura para crianças não se limita ao desenvolvimento da leitura, mas que a mesma participa ativamente da formação de identidades, da construção do imaginário social infantil e produção de sentidos sobre diferença, pertencimento e reconhecimento. Em termos teóricos, as pesquisas defendem que a representação de personagens negras precisa ser analisada de forma crítica, considerando não apenas sua presença nas narrativas, mas sobretudo os lugares simbólicos, afetivos e sociais que ocupam. No plano metodológico, as investigações utilizam a abordagem qualitativa e análise bibliográfica, centradas na leitura interpretativa de obras infantis e na observação da relação entre texto, imagem, símbolos culturais e construção de sentidos. Enquanto o projeto NOVA/FCSH observa o contexto brasileiro, buscando identificar elementos como ancestralidade, oralidade, protagonismo e valorização da cultura afro-brasileira, a dissertação defendida no ISCTE/UL amplia esse debate ao demonstrar que a representatividade não pode ser compreendida apenas em termos quantitativos, pois a forma como as personagens são construídas revelando permanências, desigualdades e limites do discurso da diversidade no contexto português. As conclusões que emergem desse diálogo indicam que a literatura infantil pode constituir-se como espaço potente de enfrentamento ao racismo quando oferece personagens negras com centralidade, complexidade e humanidade, rompendo estereótipos históricos e ampliando possibilidades de identificação positiva. Assim, os dois trabalhos convergem ao afirmar a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas e produções literárias comprometidas com uma educação plural, inclusiva e sensível às experiências das infâncias negras, e visa contribuir para a construção de relações étnico-raciais mais justas desde os primeiros anos da escolarização e da socialização leitora infantil.

Palavras-chave: Literatura infantil; representatividade negra; educação antirracista; infâncias negras; identidade.

[1] Mestranda: Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Jataí- UFJ; Bolsista Capes/Edital Abdias Nascimento Universidade Nova de Lisboa NOVA/FCSH lilianfabianabarbosasouza@gmail.com ;
[2] Professora orientadora: Doutora em Educação, Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Universidade Federal de Jataí- UFJ , suely_silva@ufj.edu.br